

Programa Avançado

Manejo Farmacológico e Nutricional
do Paciente com Trauma na UTI





Programa Avançado Manejo Farmacológico e Nutricional do Paciente com Trauma na UTI

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/medicina/programa-avancado/programa-avancado-manejo-farmacologico-paciente-trauma-uti

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 26

06

Certificado

pág. 34

01

Apresentação

A administração correta de medicamentos no paciente em estado crítico é um desafio permanente para as equipes da UTI, por isso é essencial usar estratégias para controlar o efeito do medicamento e reduzir erros. Este programa envolve o aluno em um plano de estudos focado no uso de medicamentos e estratégias nutricionais em pacientes com trauma na UTI, para que o médico se mantenha atualizado com as mais recentes pesquisas científicas e farmacológicas. Uma atualização muito completa que se fundamenta nos materiais didáticos mais inovadores, na vanguarda da tecnologia e da educação. Além disso, o programa de estudos possui uma metodologia 100% online baseada no *Relearning* e no desenvolvimento de exemplos práticos baseados em pacientes reais.





“

A TECH lhe oferece o sistema de aprendizagem mais confortável e ágil para se atualizar em farmacologia e nutrição em UTI. Matricule-se já!"

As mudanças fisiológicas que podem ocorrer no paciente com trauma alteram a ação dos medicamentos administrados de uma forma que muitas vezes é difícil de prever. Embora a infusão contínua de um medicamento implique mais cuidados, isso também se transforma em mais problemas se não forem tomadas medidas adequadas para proteger a integridade do paciente em estado crítico.

A TECH criou este Programa Avançado para que os profissionais da área médica adquiram habilidades especializadas nesse campo, com o objetivo de melhorar sua capacidade de resposta e atendimento em situações delicadas. Dessa forma, o médico será atualizado na seleção e administração de medicamentos para controle da dor, sedação, agentes anti-inflamatórios e antimicrobianos. Além disso, o plano de estudos abordará a importância da nutrição na recuperação de pacientes com trauma, considerando as necessidades de energia, proteína e micronutrientes. O aluno adquirirá habilidades para otimizar o manejo farmacológico e nutricional, contribuindo para a recuperação eficaz dos pacientes.

Além disso, o especialista também analisará em profundidade o trauma em populações especiais, como crianças, idosos, mulheres grávidas e pacientes com doenças crônicas. Também serão abordados protocolos específicos para situações críticas, como desastres naturais, conflitos armados e acidentes de trânsito em massa. Isso sem falar nas estratégias de triagem, na coordenação de recursos e na colaboração interdisciplinar.

Por fim, a importância das lesões traumáticas sob a perspectiva da saúde pública será explorada em profundidade, para que o aluno entenda como as lesões traumáticas atingem a sociedade em geral, e como estratégias eficazes de prevenção e manejo podem ser implementadas.

Trata-se de uma formação universitária que capacita os alunos com competências sólidas, para que possam usá-las em sua prática diária, enfrentando situações reais. Tudo isso graças ao apoio de uma excelente equipe de professores e ao acesso a uma metodologia pedagógica revolucionária, pioneira na TECH: o *Relearning*, baseado na repetição de conceitos-chave para garantir a aquisição ideal do conhecimento.

Este **Programa Avançado de Manejo Farmacológico e Nutricional do Paciente com Trauma na UTI** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de estudos de caso apresentados por especialistas em Manejo Farmacológico e Nutricional do Paciente com Trauma na UTI.
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil fornece informações científicas e práticas sobre aquelas disciplinas indispensáveis para o exercício da profissão
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Você lidará com o manejo de pacientes com lesões traumáticas na UTI, com a garantia dos melhores resultados acadêmicos"

“

Você adquirirá as habilidades mais avançadas para tratar lesões traumáticas em casos especiais, como crianças, mulheres grávidas e idosos, graças a este programa da TECH”

O corpo docente do curso conta com profissionais do setor, que transferem toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Você aprenderá a fundo sobre os medicamentos mais usados na UTI, de analgésicos a antimicrobianos, 100% online.

Você analisará os conceitos fundamentais das doenças traumáticas do ponto de vista da saúde pública, com os melhores especialistas da área.



02

Objetivos

Graças ao desenvolvimento deste Programa Avançado, o médico poderá adquirir as habilidades essenciais para atualizar sua profissão e colocar em prática todo o conhecimento adquirido de maneira satisfatória. O programa se concentra no Manejo Farmacológico e Nutricional do Paciente com Trauma na UTI. Assim, o aluno desenvolverá cada um dos pontos que compõem o programa de estudos, com uma capacitação completa para alcançar os objetivos propostos. Além disso, o profissional se manterá atualizado na área sensível e importante da administração de medicamentos em pacientes em estado grave.



“

Beneficie-se dos recursos multimídia mais inovadores e atualize sua prática clínica em farmacologia e nutrição de pacientes com lesões traumáticas”



Objetivos gerais

- Aprofundar o entendimento das bases anatomofisiológicas, patofisiológicas e clínicas das lesões traumáticas graves, assim como das complicações e comorbidades associadas
- Comunicar eficazmente informações sobre prevenção de lesões para diferentes públicos e utilizar estratégias de promoção da saúde
- Aprofundar nos protocolos para o manejo pré-hospitalar de traumas específicos, como trauma cranioencefálico, torácico e ortopédico
- Integrar práticas de qualidade e segurança no manejo de pacientes traumatizados, minimizando riscos e otimizando resultados
- Estar atualizado sobre os requisitos nutricionais específicos de pacientes com trauma grave e desenvolver planos de nutrição adequados
- Implementar protocolos de triagem em situações de trauma massivo e priorizar a atenção

“

Atinja seus objetivos e atualize-se sobre as mais recentes técnicas de diagnóstico e tratamento de pacientes com trauma na UTI”





Objetivos específicos

Módulo 1. Farmacologia e nutrição do trauma

- ♦ Selecionar e administrar medicamentos específicos para controle da dor, sedação e controle de *choque* em pacientes com trauma
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre as dosagens adequadas e as vias de administração de diferentes medicamentos usados em pacientes com lesões traumáticas
- ♦ Aprofundar os efeitos colaterais e as possíveis complicações dos medicamentos usados no tratamento de pacientes com trauma
- ♦ Estar atualizado sobre os requisitos nutricionais específicos de pacientes com trauma grave e desenvolver planos de nutrição adequados

Módulo 2. Trauma em situações especiais

- ♦ Compreender como as lesões traumáticas afetam populações especiais, como crianças, idosos e mulheres grávidas
- ♦ Manejar situações de trauma em contextos de desastres naturais, acidentes em massa e conflitos armados
- ♦ Implementar protocolos de triagem em situações de trauma massivo e priorizar a atenção
- ♦ Coordenar recursos médicos e equipes de resposta a traumas em comunidades vulneráveis
- ♦ Desenvolver habilidades de comunicação eficazes com pacientes, familiares e outros profissionais em situações de trauma e emergência
- ♦ Aprofundar protocolos e procedimentos específicos para o manejo de traumas em contextos especiais

Módulo 3. Doenças traumáticas na saúde pública

- ♦ Aplicar os conceitos de epidemiologia para analisar a incidência, a prevalência e os padrões de lesões traumáticas na população
- ♦ Avaliar o impacto das lesões traumáticas na saúde pública, considerando fatores econômicos, sociais e de qualidade de vida
- ♦ Analisar programas de prevenção de lesões, considerando populações vulneráveis e estratégias de intervenção
- ♦ Aprofundar o papel da política de saúde na prevenção e no manejo de lesões traumáticas, considerando os regulamentos e a legislação relevantes
- ♦ Interpretar dados epidemiológicos e avaliar tendências em lesões traumáticas, identificando áreas de foco para intervenções eficazes
- ♦ Planejar respostas de saúde pública para situações de trauma em massa, considerando a coordenação de recursos e a gestão de crises
- ♦ Avaliar a eficácia das intervenções de saúde pública na prevenção de lesões traumáticas e ajustar as estratégias de acordo com os resultados

03

Direção do curso

A TECH selecionou os melhores especialistas para a criação desse programa acadêmico em Manejo Farmacológico e Nutricional do Paciente com Trauma na UTI. Com vasta experiência profissional, trabalhando diariamente nos hospitais mais importantes nos cuidados mencionados acima, esses professores compartilharão com os médicos os procedimentos e ferramentas mais inovadores para a realização de seu trabalho. Tudo com o objetivo de atingir uma alta qualidade e uma especialização internacional.



“

Os especialistas reconhecidos que compõem o corpo docente elaboraram o plano de estudos deste Programa Avançado, com a garantia dos melhores resultados acadêmicos”

Diretor Internacional Convidado

O Doutor George S. Dyer é um eminente cirurgião ortopédico, especializado em **traumatologia de extremidades superiores** e em reconstruções pós-traumáticas complexas do ombro, cotovelo, pulso e mão. Ele atuou como cirurgião de extremidades superiores no **Brigham and Women's Hospital**, em Boston, onde também ocupou a prestigiosa **Cátedra Barry P. Simmons em Cirurgia Ortopédica**.

Uma de suas contribuições mais significativas foi seu trabalho no **Haiti**, onde teve um impacto duradouro. Após o devastador terremoto de 2010, ele foi um dos primeiros cirurgiões a chegar ao país, prestando assistência em um momento crítico. Ele trabalhou em estreita colaboração com **cirurgiões locais** e outros **profissionais de saúde** para fortalecer a capacidade do Haiti de gerenciar **emergências médicas**. Seu esforço foi fundamental na capacitação de uma nova geração de **cirurgiões ortopédicos haitianos**, que demonstraram sua habilidade e preparação durante o terremoto de 2021, gerenciando a situação com grande eficácia e profissionalismo.

Durante seu tempo como **Diretor do Programa Combinado de Residência em Ortopedia de Harvard**, lutou para melhorar as **condições de trabalho e educativas** dos residentes, promovendo um ambiente de trabalho mais equilibrado e saudável. Esse enfoque no bem-estar dos residentes reflete seu compromisso com a formação de futuros médicos e sua preocupação com a **saúde mental e profissional** de seus colegas.

O impacto do Doutor George S. Dyer em seu campo foi reconhecido por meio de diversas honrarias, como o **Prêmio Humanitário concedido pela Sociedade Hipócrates do Brigham and Women's Hospital**, sendo também nomeado como **Top Doctor** em Massachusetts. Esses prêmios sublinharam sua influência e contribuição significativa para a cirurgia ortopédica global, refletindo sua dedicação e compromisso em todos os aspectos de sua carreira.



Dr. Dyer, George S.

- Cirurgião de Extremidade Superior no Brigham and Women's Hospital, Boston, EUA
- Barry P. Simmons Chair em Cirurgia Ortopédica no Brigham and Women's Hospital, Boston, EUA
- Cirurgião Comandante do Corpo Médico da Marinha dos Estados Unidos
- Diretor do Programa de Residência Ortopédica Combinada de Harvard
- Bolsa de estudo em Extremidades Superiores no Brigham and Women's Hospital e no Hospital Pediátrico
- Doutorado pela Faculdade de Medicina de Harvard
- Licenciado em Ciências Políticas e Governo pela Universidade de Harvard
- Prémio Humanitário da Sociedade Hipócrates do Brigham and Women's Hospital
- *Top Doctor* de Massachusetts

“

Graças à TECH, você poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Direção



Dra. Elena Bustamante Munguira

- ♦ Chefe do Departamento de Terapia Intensiva do Hospital Clínico de Valladolid
- ♦ Diretora Médica da Área de Saúde de Ibiza e Formentera
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva
- ♦ Professora em cursos de atualização e workshops
- ♦ Prêmio do Ilustre Colégio Oficial de Médicos de Salamanca
- ♦ Prêmio Ramon Llul da Unidade de Segurança do Paciente
- ♦ Doutora em Medicina e Cirurgia
- ♦ Mestrado em Gestão
- ♦ Gestão Médica e Assistencial
- ♦ Mestrado em Segurança do Paciente

Professores

Dr. Jaime Eduardo Pérez Gutiérrez

- ♦ Especialista em Terapia Intensiva
- ♦ Médico de terapia intensiva do Hospital Clínico Universitario de Valladolid
- ♦ Médico Clínico Geral no Hospital 12 de Octubre
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade Francisco de Vitória
- ♦ Membro: Sociedade Espanhola de Terapia Intensiva, Cuidados Críticos e Unidades Coronarianas (SEMICYUC), do Colégio Oficial de Médicos de Madri e do Colégio Oficial de Médicos de Valladolid

Dr. Álvaro Velasco García

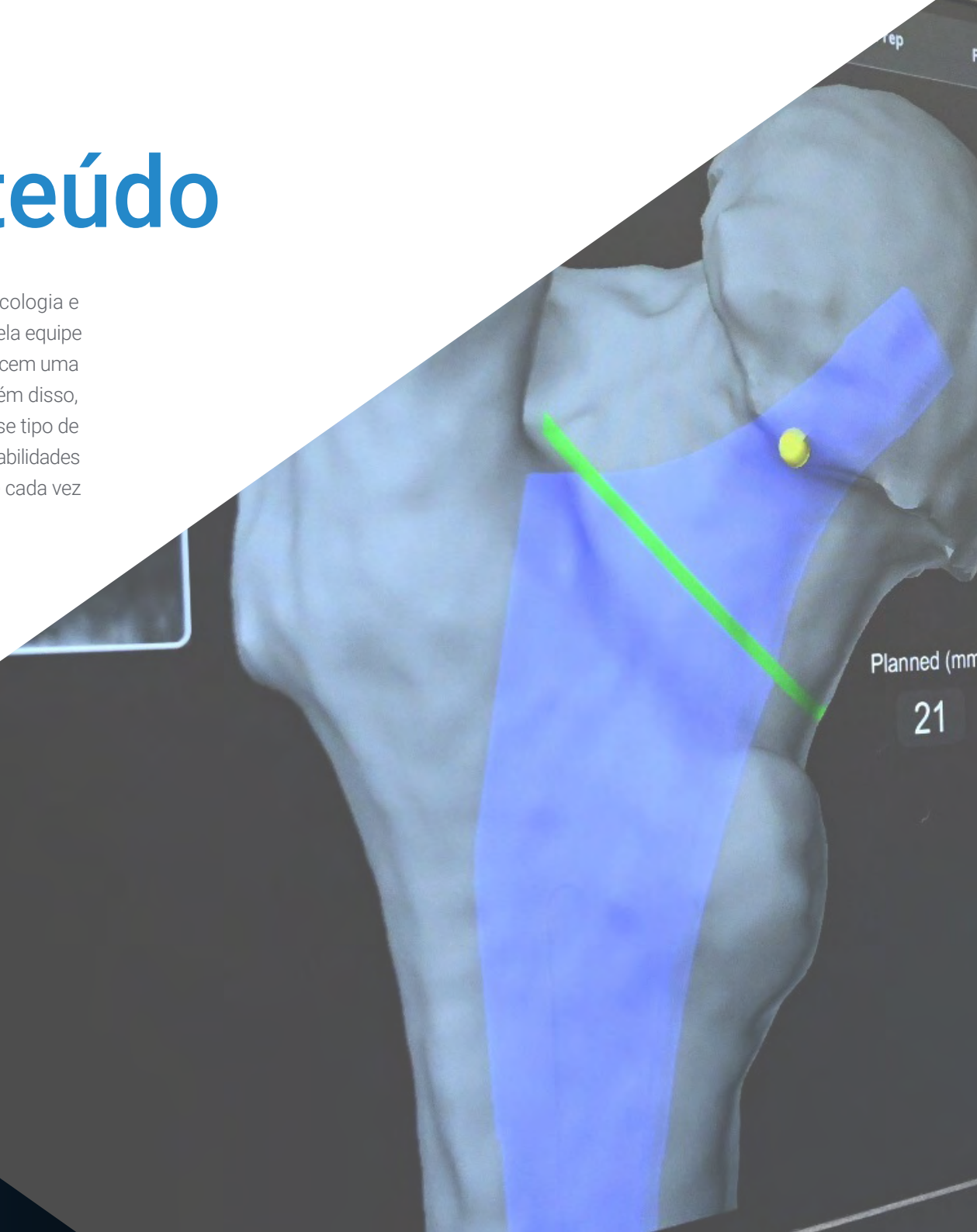
- ♦ Médica de terapia intensiva do Hospital Clínico Universitario de Valladolid
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Valladolid
- ♦ Mestrado Próprio em Integração do conhecimento médico e sua aplicação na solução de problemas clínicos pela Universidad Católica San Antonio de Murcia

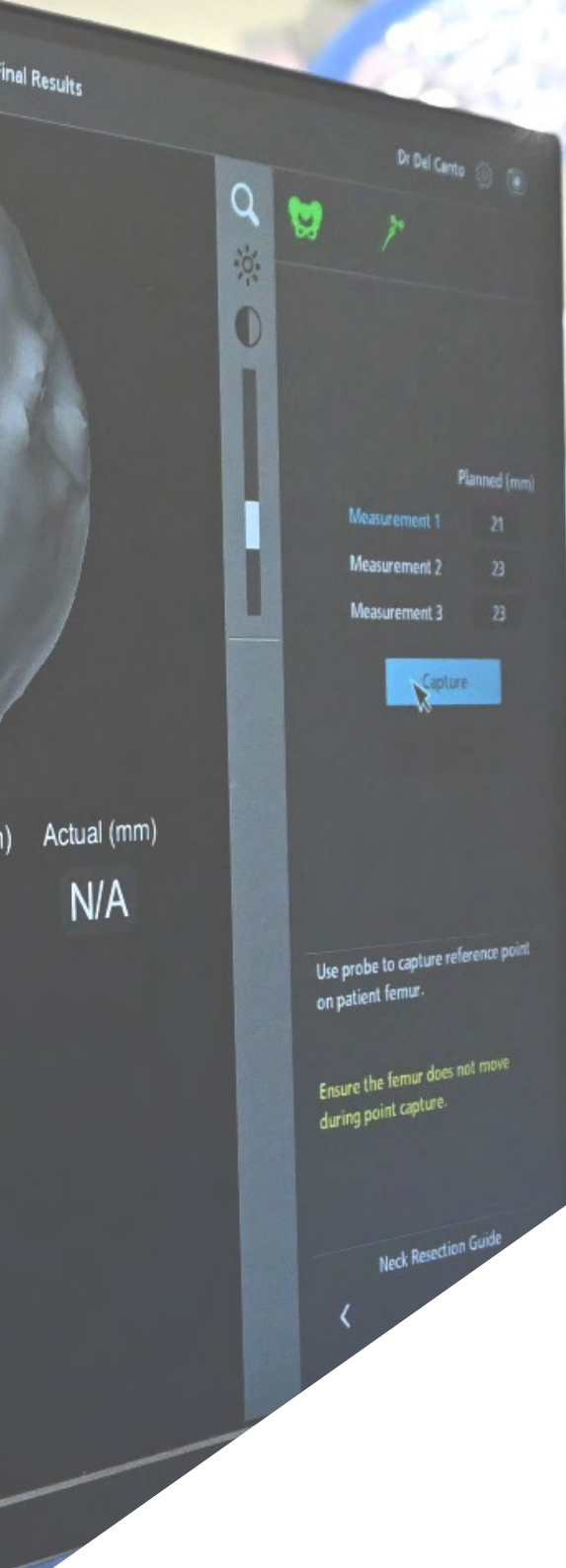


04

Estrutura e conteúdo

O programa foi desenvolvido de acordo com os requisitos médicos de farmacologia e nutrição para pacientes com trauma na UTI, seguindo os requisitos propostos pela equipe de ensino. Assim, foi estabelecido um programa de estudos cujos módulos oferecem uma perspectiva ampla dessa área de saúde, de um ponto de vista internacional. Além disso, incorpora todos os procedimentos envolvidos no diagnóstico e tratamento desse tipo de lesão em terapia intensiva. Os alunos que se formarem verão rapidamente suas habilidades ampliadas, com vistas ao seu desenvolvimento máximo em uma especialidade cada vez mais procurada.





	Planned (mm)
Measurement 1	21
Measurement 2	23
Measurement 3	23

Capture

Use probe to capture reference point
on patient femur.

Ensure the femur does not move
during point capture.

Neck Resection Guide

“

Mantenha-se atualizado com a TECH! Este programa educacional abrangente o manterá atualizado sobre as mais recentes pesquisas médico-científicas nesse campo”

Módulo 1. Farmacologia e nutrição do trauma

- 1.1. Indicações para a Sedação
 - 1.1.1. Sedação
 - 1.1.2. Resposta fisiológica à dor
 - 1.1.2.1. Controle da dor
 - 1.1.2.2. Controle da Sedação
- 1.2. Medicamentos comumente usados no tratamento de pessoas gravemente traumatizadas
 - 1.2.1. Medicamentos
 - 1.2.2. Hipnóticos: sedativos intravenosos
 - 1.2.2.1. Tiopental
 - 1.2.2.2. Etomidato
 - 1.2.2.3. Cetamina
 - 1.2.2.4. Propofol
 - 1.2.2.5. Benzodiazepinas
 - 1.2.3. Relaxamento muscular
 - 1.2.3.1. Relaxante Neuromuscular Despolarizante
 - 1.2.3.2. Relaxante Neuromuscular Não Despolarizante
 - 1.2.3.3. Fármacos Anticolinesterásicos
 - 1.2.4. Analgésicos opioides
 - 1.2.4.1. Agonistas puros
 - 1.2.4.2. Antagonistas Puros
 - 1.2.5. Agentes Inotrópicos
 - 1.2.5.1. Adrenalina
 - 1.2.5.2. Dopamina
 - 1.2.5.3. Dobutamina
- 1.3. Protocolos de Sedoanalgesia
 - 1.3.1. Sedoanalgesia de Curta Duração
 - 1.3.2. Protocolo de Sedoanalgesia Prolongada
 - 1.3.3. Conclusões



- 1.4. Analgésicos Menores
 - 1.4.1. Analgesia
 - 1.4.2. Fármacos e Posologia
 - 1.4.2.1. AINES
 - 1.4.2.2. Anti-inflamatórios não esteroides
 - 1.4.2.3. Analgesia controlada pelo paciente
- 1.5. Analgesia Regional para Tórax e Abdômen
 - 1.5.1. Indicações
 - 1.5.2. Classificação
 - 1.5.2.1. Bloqueios Centrais
 - 1.5.2.2. Bloqueios periféricos
 - 1.5.2.3. Bloqueios Fasciculares
 - 1.5.3. Procedimentos Utilizados em Tórax e Abdômen
 - 1.5.4. Procedimentos Utilizados nos Membros Superior e Inferior
- 1.6. Bloqueio neuromuscular
 - 1.6.1. Bloqueio
 - 1.6.2. Indicações
 - 1.6.3. Classificação
 - 1.6.3.1. Despolarizantes
 - 1.6.3.2. Não Despolarizantes
 - 1.6.4. Monitoração
- 1.7. Delírio
 - 1.7.1. Delírio
 - 1.7.2. Definição e Escalas
 - 1.7.3. Fatores de risco
 - 1.7.4. Classificação e Clínica
 - 1.7.4.1. Delirium Hiperativo
 - 1.7.4.2. Delirium Hipoativo
 - 1.7.4.3. Delirium Misto
 - 1.7.5. Gestão e tratamento
 - 1.7.6. Prevenção do Delirium na UTI
- 1.8. Monitoramento. Escalas de Analgesia e Sedação
 - 1.8.1. Escalas
 - 1.8.2. Causas da Dor
 - 1.8.3. Clínica
 - 1.8.4. Escalas de analgesia
 - 1.8.4.1. Avaliação da Dor em Paciente Consciente
 - 1.8.4.1.1. Escala EVA
 - 1.8.4.1.2. Escala Verbal Numérica
 - 1.8.4.2. Avaliação da Dor em Paciente Intubado com Sedação
 - 1.8.4.2.1. Escala EVA
 - 1.8.4.2.2. Escala Verbal Numérica
 - 1.8.4.3. Avaliação da Dor em Paciente Não Comunicativo ou Sob Sedação Profunda
 - 1.8.4.3.1. Escala Campbell
 - 1.8.4.3.2. Escala ESCID
 - 1.8.5. Escalas de sedação
 - 1.8.5.1. Escala Ramsay
 - 1.8.5.2. Escala RASS
 - 1.8.5.3. Monitoramento BIS
- 1.9. Profilaxia e Tratamento Antimicrobiano no Politraumatizado
 - 1.9.1. Profilaxia
 - 1.9.2. Indicações para a profilaxia
 - 1.9.2.1. Diretrizes Antibióticas Mais Frequentes em Politraumatizados
 - 1.9.3. Infecções relacionadas às fraturas
 - 1.9.4. Pneumonia
 - 1.9.5. Infecções Relacionadas a Traumatismo Cranioencefálico

1.10. Nutrição

1.10.1. Nutrição

1.10.2. Indicações do Suporte Nutricional em Trauma

1.10.2.1. Quando Iniciar o Suporte Nutricional

1.10.2.2. Avaliação de Requisitos

1.10.2.3. Micronutrientes

1.10.2.4. Tipo de Dieta e Acompanhamento

1.10.3. Complicações

1.10.4. Acompanhamento

1.10.4.1. Introdução

1.10.4.2. Monitoração

1.10.4.3. Análise de Risco Nutricional

1.10.4.4. Técnicas de imagem

1.10.5. Nutrição em situações especiais

1.10.5.1. Trauma Abdominal.

1.10.5.2. Trauma Raquimedular

1.10.5.3. Coma Barbitúrico

1.10.5.4. ECMO

Módulo 2. Trauma em situações especiais

2.1. Recomendações de Atendimento para Trauma Infantil

2.1.1. Introdução

2.1.2. Tipos e Padrões de Lesão

2.1.3. Características Únicas do Paciente Pediátrico

2.1.4. Vias aéreas

2.1.5. Respiração

2.1.6. Circulação e shock

2.1.7. Reanimação cardiopulmonar

2.1.8. Trauma Torácico

2.1.9. Trauma Abdominal.

2.1.10. TCE

2.1.11. Lesão da medula espinhal

2.1.12. Trauma Musculoesquelético

2.1.13. Maus-tratos infantis

2.2. Trauma em idosos

2.2.1. Introdução

2.2.2. Efeitos do Envelhecimento e Impacto de Doenças Prevalentes

2.2.3. Mecanismo de lesão

2.2.4. Revisão Primária e Ressuscitação

2.2.5. Lesões Específicas

2.2.6. Circunstâncias Específicas

2.3. Trauma em Pacientes Anticoagulados

2.3.1. Introdução

2.3.2. Paciente em Tratamento Antiagregante

2.3.3. Paciente em Tratamento com Varfarina

2.3.4. Paciente em Tratamento com Heparina

2.3.5. Paciente em Tratamento com Heparina de Baixo Peso Molecular

2.3.6. Paciente em Tratamento com Inibidores Diretos da Trombina (dabigatran etexilato)

2.3.7. Paciente em Tratamento com Heparina

2.4. Trauma em grávidas

2.4.1. Introdução

2.4.2. Alterações Anatômicas e Fisiológicas Durante a Gravidez

2.4.3. Diferenças anatômicas

2.4.4. Mecanismo de lesão

2.4.5. Gravidade das lesões

2.4.6. Avaliação e gestão

2.4.7. Cesárea perimortem

2.4.8. Violência Doméstica

- 2.5. Agressões por Agentes Externos. Acidentes por submersão. Hipotermia. Eletrocussão. Queimaduras
 - 2.5.1. Lesões Térmicas: Queimaduras
 - 2.5.1.1. Revisão Primária e Ressuscitação do Paciente com Queimaduras
 - 2.5.1.1.1. Interromper o Processo de Queimadura
 - 2.5.1.1.2. Estabelecer o Controle da Via Aérea
 - 2.5.1.1.3. Assegurar uma Ventilação Adequada
 - 2.5.1.1.4. Manejo da Circulação com Ressuscitação do shock por Queimaduras
 - 2.5.1.1.5. Avaliação do paciente
 - 2.5.1.1.6. Revisão secundária
 - 2.5.1.1.6.1. Documentação
 - 2.5.1.1.6.2. Determinações Basais para o Paciente com Queimaduras Graves
 - 2.5.1.1.6.3. Circulação Periférica em Queimaduras
 - 2.5.1.1.6.4. Colocação de Sonda Nasogástrica
 - 2.5.1.1.6.5. Narcóticos, Analgesia e Sedativos
 - 2.5.1.1.6.6. Antibióticos
 - 2.5.1.1.6.7. Tétano
 - 2.5.2. Lesões Específicas por Queimaduras
 - 2.5.2.1. Queimaduras químicas
 - 2.5.2.2. Queimaduras elétricas
 - 2.5.2.3. Queimaduras por Alcatrão
 - 2.5.3. Lesões por Exposição ao Frio: Efeitos Locais sobre o Tecido
 - 2.5.3.1. Tipos de Lesão por Frio
 - 2.5.3.1.1. Lesão com Congelamento
 - 2.5.3.1.2. Lesão sem Congelamento
 - 2.5.3.1.3. Hipotermia Sistêmica
- 2.6. Traumatismo por Enforcamento
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. Revisão anatômica
 - 2.6.3. Mecanismo de lesão
 - 2.6.4. Manejo
 - 2.6.5. Fatores Prognósticos e Lesões Associadas

- 2.6.6. Tratamento
 - 2.6.6.1. Tratamento cirúrgico
 - 2.6.6.2. Tratamento por Órgãos
 - 2.6.6.2.1. Lesões na Via Aérea
 - 2.6.6.2.2. Lesões esofágicas
 - 2.6.6.2.3. Lesões vasculares
- 2.7. Lesões por Agentes Químicos e Biológicos
 - 2.7.1. Introdução
 - 2.7.2. Lesões por Explosão
 - 2.7.3. Lesões e doenças químicas
- 2.8. Atendimento a Catástrofes
 - 2.8.1. Manejo de Eventos com Grande Número de Vítimas
 - 2.8.2. Ferramentas para um Manejo Efetivo de Grandes Números de Vítimas
 - 2.8.3. Prioridades de Manejo
 - 2.8.4. Desafios
 - 2.8.5. Segurança e Comunicação
 - 2.8.6. Feridas de Guerra (Trauma Militar)
- 2.9. Organização do Atendimento a Múltiplas Vítimas e Catástrofes
 - 2.9.1. Introdução
 - 2.9.2. Cartão de triagem de vítimas: Abordagem e preparação
 - 2.9.3. Transporte de pacientes, evacuação
 - 2.9.4. Destino
 - 2.9.5. Transferência
 - 2.9.6. Descontaminação
- 2.10. Gerenciamento da pessoa politraumatizada como possível doadora de órgãos
 - 2.10.1. Introdução
 - 2.10.2. Etiopatogênese, causas mais frequentes
 - 2.10.3. Clínica
 - 2.10.4. Diagnóstico
 - 2.10.5. Tratamento

Módulo 3. Doenças traumáticas na saúde pública

- 3.1. Epidemiologia dos acidentes de trânsito
 - 3.1.1. Acidentes de trânsito
 - 3.1.2. Definição
 - 3.1.3. Importância
 - 3.1.4. Epidemiologia
 - 3.1.5. Prevenção
- 3.2. Influência do consumo de medicamentos, álcool, drogas e certas patologias na condução
 - 3.2.1. Consumo de drogas e álcool
 - 3.2.2. Influência do consumo de medicamentos na condução
 - 3.2.3. Atuação dos profissionais de saúde diante da prescrição de medicamentos ao paciente motorista.
 - 3.2.4. Atuação dos pacientes motoristas.
 - 3.2.5. Álcool e condução
 - 3.2.5.1. Normativa legal sobre álcool e condução de veículos na Espanha
 - 3.2.5.2. Farmacocinética do álcool e fatores determinantes de sua concentração no sangue
 - 3.2.5.3. Efeitos do álcool sobre a condução de veículos
 - 3.2.6. Drogas ilegais e condução de veículos
 - 3.2.6.1. Tipos de drogas e seus efeitos na condução
- 3.3. Biomecânica dos acidentes
 - 3.3.1. Acidentes
 - 3.3.2. Aspectos históricos
 - 3.3.3. Fases da colisão
 - 3.3.4. Princípios de biomecânica
 - 3.3.5. Biomecânica das lesões conforme a área anatômica e tipo de acidente
 - 3.3.5.1. Acidentes de automóvel
 - 3.3.5.2. Acidentes de motocicleta, ciclomotor e bicicletas
 - 3.3.5.3. Acidentes de caminhões e ônibus
- 3.4. Organização assistencial na patologia traumática grave
 - 3.4.1. Configuração da equipe de trauma
 - 3.4.2. Características de uma equipe bem-sucedida
 - 3.4.3. Papéis e responsabilidades do líder da equipe
 - 3.4.3.1. Percepção da equipe
 - 3.4.3.2. Recebimento do relatório
 - 3.4.3.3. Direção da equipe e reação às informações
 - 3.4.3.4. Retroalimentação da equipe
 - 3.4.3.5. Comunicação com a família do paciente
 - 3.4.4. Liderança eficaz
 - 3.4.4.1. Qualidades e comportamento de um líder de equipe eficaz
 - 3.4.4.2. Cultura e clima
 - 3.4.5. Papéis e responsabilidades dos membros da equipe
 - 3.4.5.1. Os membros
 - 3.4.5.2. Responsabilidade dos membros
 - 3.4.5.2.1. Preparo para o paciente
 - 3.4.5.2.2. Recebimento do relatório
 - 3.4.5.2.3. Avaliar e gerenciar o paciente
 - 3.4.5.2.4. Participação na retroalimentação
- 3.5. Índices de gravidade em trauma
 - 3.5.1. Índices de avaliação
 - 3.5.2. Escala de Glasgow
 - 3.5.3. Escala abreviada de lesões
 - 3.5.4. Avaliação da gravidade das lesões
 - 3.5.5. Caracterização da gravidade do paciente traumatizado
- 3.6. Registros, escalas de gravidade e mortalidade evitável
 - 3.6.1. Escalas
 - 3.6.2. Escalas fisiológicas
 - 3.6.2.1. Glasgow
 - 3.6.2.2. *Revised trauma score* (RTS)
 - 3.6.2.3. *Pediatric trauma score* ou Índice de Trauma Pediátrico (ITP)

- 3.6.3. Escalas anatômicas
 - 3.6.3.1. *Abbreviated injury scale* (AIS)
 - 3.6.3.2. *Injury severity score* (ISS)
 - 3.6.3.3. *New Injury severity score* (NISS)
 - 3.6.3.4. *Organ injury scales* (OIS)
 - 3.6.3.5. *Penetrating abdominal trauma index* (PATI)
- 3.6.4. Escalas combinadas
 - 3.6.4.1. Escala ou modelo TRISS
 - 3.6.4.2. *International Classification of Diseases Injury Severity Score* (ICISS)
 - 3.6.4.3. *Trauma Mortality Prediction Model* (TMPM)
 - 3.6.4.4. *Trauma Risk Adjustment Model* (TRAM)
 - 3.6.4.5. *Sequential Trauma Score* (STS)
- 3.6.5. Mortalidade evitável e erros em trauma
- 3.7. Qualidade e segurança na atenção ao trauma?
 - 3.7.1. Qualidade e segurança
 - 3.7.2. Definição de conceitos, qualidade e segurança
 - 3.7.3. Assegurar uma comunicação efetiva da equipe
 - 3.7.4. Manutenção de registros, protocolos, listas de verificação
 - 3.7.5. Gestão de riscos
 - 3.7.6. Gestão de conflitos
- 3.8. Formação de equipes de trauma baseada em simulação
 - 3.8.1. Formação de equipes
 - 3.8.2. Conceitos de formação baseados em simulação
 - 3.8.3. Desenvolvimento de um programa FEBS (Formação de Equipes Baseada em Simulação)
 - 3.8.3.1. Análise integral de necessidades
 - 3.8.3.2. Projeto de simulação: Formação de equipes baseada em eventos
 - 3.8.3.2.1. Seleção de competências
 - 3.8.3.2.2. Objetivos de formação
 - 3.8.3.2.3. contexto clínico
 - 3.8.3.2.4. Desenvolvimento do cenário
 - 3.8.3.2.5. Respostas esperadas
 - 3.8.3.2.6. Ferramentas de medição
 - 3.8.3.2.7. Roteiro do cenário
 - 3.8.3.3. *Debriefing*
 - 3.8.3.3.1. *Briefing-prebriefing*
 - 3.8.3.3.2. Facilitador com informação
 - 3.8.3.3.3. Objetivos
 - 3.8.3.3.4. Técnicas convencionais e apoios ao *debriefing*
 - 3.8.3.3.5. Sistemas de avaliação
- 3.9. Recursos bibliográficos
 - 3.9.1. Novos caminhos para a formação
 - 3.9.1.1. Emprego de recursos didáticos inovadores
 - 3.9.1.1.1. Aprendizado baseado em casos clínicos
 - 3.9.1.1.2. Modelo de sala de aula invertida
 - 3.9.1.1.3. Simulação clínica
 - 3.9.1.1.4. Gamificação
 - 3.9.1.1.5. Debates clínicos
 - 3.9.1.2. Adaptação ao modelo cognitivo atual
- 3.10. Redes sociais relacionadas ao trauma
 - 3.10.1. Uso de novos recursos digitais para formação
 - 3.10.1.1. FODMed e redes sociais
 - 3.10.1.2. Twitter como ferramenta educativa
 - 3.10.2. Impacto da transformação digital na pesquisa
 - 3.10.2.1. Difusão nas redes sociais
 - 3.10.2.2. *Big Data*
 - 3.10.3. Impacto das redes sociais na assistência à saúde
 - 3.10.3.1. Introdução
 - 3.10.3.2. Uso de redes sociais por profissionais e organizações de saúde
 - 3.10.3.3. Uso de redes sociais e mídias digitais por pacientes e seu entorno
 - 3.10.3.4. Impacto no usuário
 - 3.10.3.5. Impacto na relação com os profissionais de saúde
 - 3.10.4. Boas práticas em redes sociais

05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educacional, preparado cuidadosamente para os profissionais:



Material de estudo

O conteúdo didático foi elaborado especialmente para este curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em todo o material que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo: você poderá assistir as aulas quantas vezes quiser.



Resumos interativos

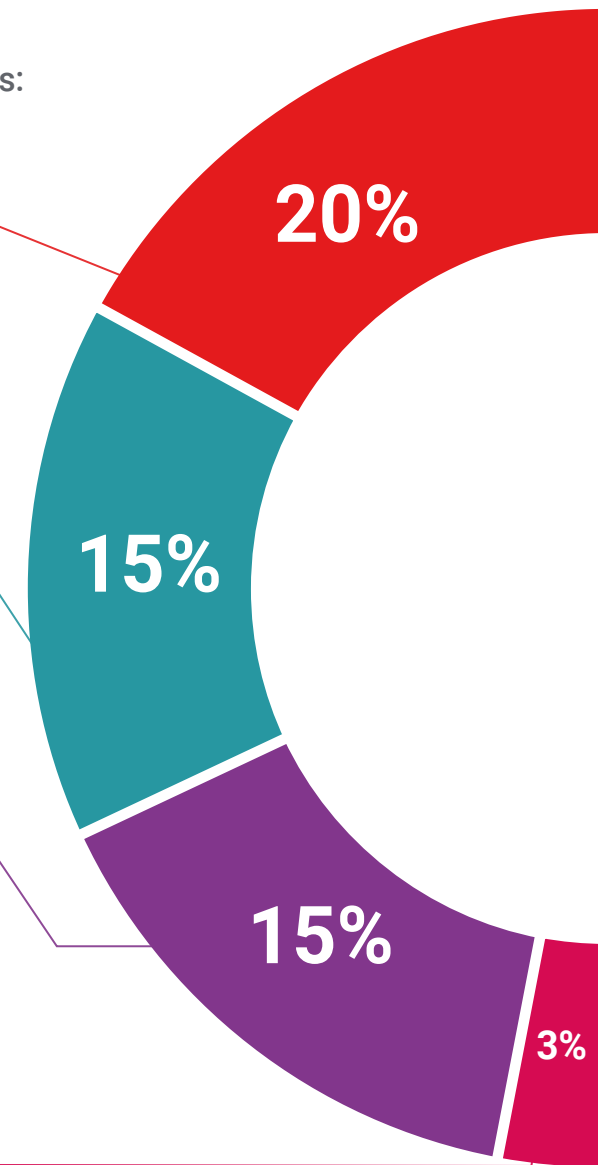
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica, através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

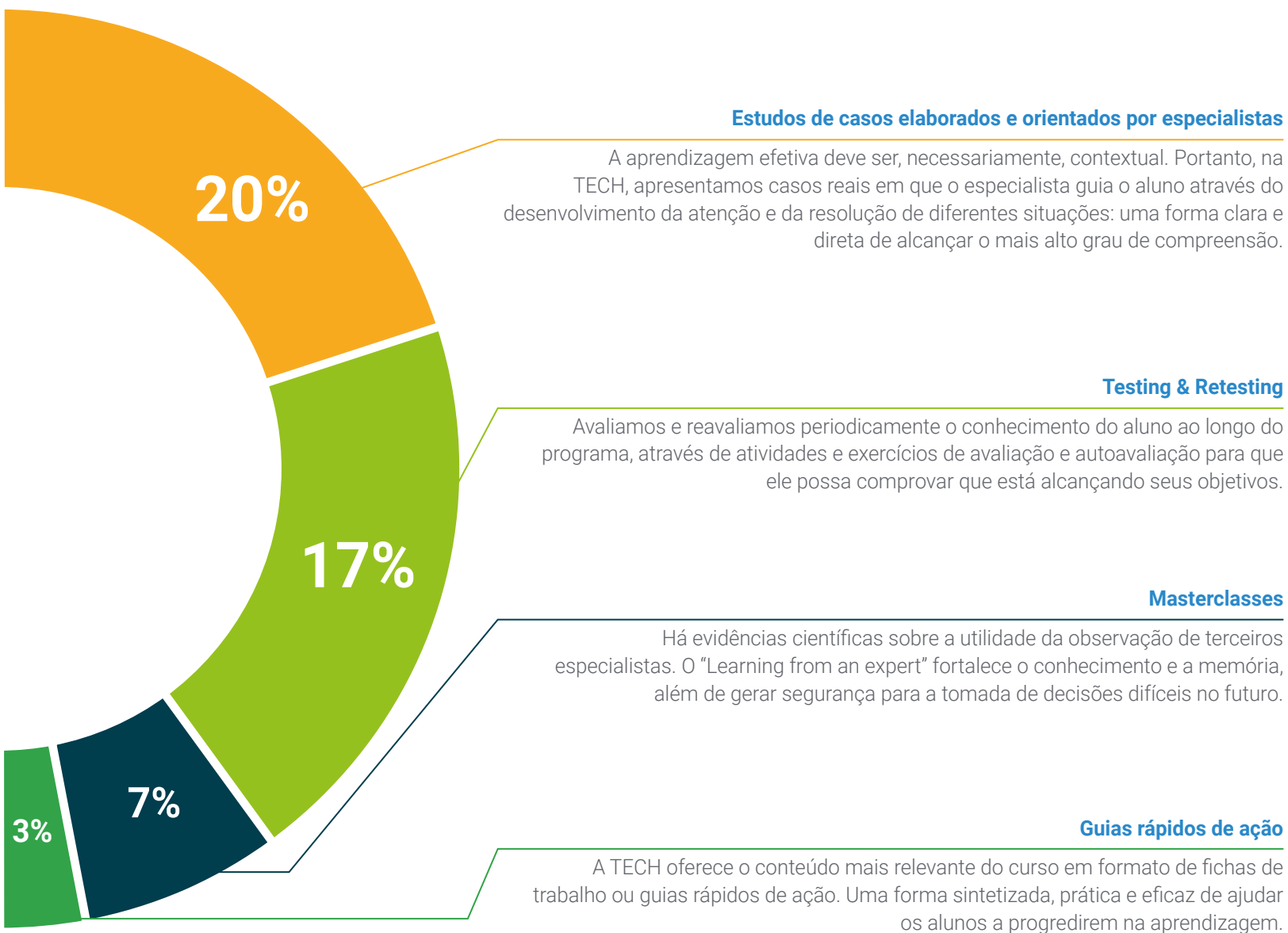
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





06 Certificado

O Programa Avançado de Manejo Farmacológico e Nutricional do Paciente com Trauma na UTI garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Programa Avançado emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Programa Avançado de Manejo Farmacológico e Nutricional do Paciente com Trauma na UTI** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Programa Avançado** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Programa Avançado de Manejo Farmacológico e Nutricional do Paciente com Trauma na UTI**

Modalidade: **online**

Duração: **6 meses**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade



Programa Avançado
Manejo Farmacológico e
Nutricional do Paciente
com Trauma na UTI

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Programa Avançado

Manejo Farmacológico e Nutricional
do Paciente com Trauma na UTI